



É Tudo Verdade
It's All True

25º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
25th INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL
BRASIL | BRAZIL

2020

RELEASE DE IMPRENSA
PRESS RELEASE

É Tudo Verdade Celebra 25ª. Edição

Programas especiais comemoram efeméride, com séries de Marker e Cousins

“Golpe 53” abre o festival em São Paulo; “A Cordilheira dos Sonhos”, no Rio de Janeiro

*Competição brasileira de longas amplia-se para 10 títulos; disputa internacional de longas
exibe 12 produções*

Premiados oficiais qualificam-se para a disputa do Oscar

Entrada franca em 9 salas de exibição nas duas cidades

Uma programação com os melhores documentários produzidos no Brasil e no mundo estará nas telas do É Tudo Verdade 2020 – 25º Festival Internacional de Documentários. O festival deste ano exibirá 83 títulos, em sessões gratuitas, entre os dias 26 de março e 05 de abril, em São Paulo, e 31 de março e 05 de abril, no Rio de Janeiro. O circuito paulistano amplia-se para seis salas, enquanto o carioca é de três salas.

Criado e dirigido pelo crítico Amir Labaki, o É Tudo Verdade conta com o patrocínio do Itaú, Sabesp e Spcine; parceria do SESC-SP e com o apoio cultural do Itaú Cultural. Conta também com a realização do Ministério da Cidadania, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, e da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

“Alcançar a marca de um quarto de século é uma alegria e uma responsabilidade”, afirma o diretor-fundador do É Tudo Verdade, Amir Labaki. “Desde a edição inaugural, em 1996, o vigor da produção documental não para de crescer, no Brasil e mundo afora. A história do festival confunde-se com esta era de ouro do documentário”.

Os filmes premiados no É Tudo Verdade 2020, nas competições brasileiras e internacionais de longas/médias-metragens e de curtas-metragens, estarão automaticamente classificados para serem examinados para a disputa do Oscar do ano que vem.

SESSÕES DE ABERTURA

Dirigido por Taghi Amirani, **“Golpe 53”** (2019) é o filme de abertura em São Paulo da 25ª edição do É Tudo Verdade, em sessão especial para convidados, às 20h, em 25 de março, no Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer. Um autêntico thriller documental, “Golpe 53” investiga, na aurora da Guerra Fria, os envolvimento da Grã-Bretanha e dos EUA no golpe de Estado que liquidou em 1953 o regime democrático iraniano liderado pelo primeiro-ministro Mohammad Mosaddegh (1882-1967). “Golpe 53” conta com a participação do ator britânico Ralph Fiennes (O Paciente Inglês) e o lendário montador americano Walter Murch (O Poderoso Chefão) assina sua edição e colabora em seu roteiro.

No Rio, o festival será inaugurado, em 30 de março no Estação Net Botafogo 1, com **“A Cordilheira dos Sonhos”**, de Patricio Guzmán, vencedor do Olho de Ouro de melhor documentário de Cannes 2019. Guzmán encerra a trilogia formada ainda por “Nostalgia da Luz” (2012) e “O Botão de Pérola” (2015) num ensaio entre o memorialístico e o político sobre os avanços sociais do governo Allende (1970-1973), a repressão brutal da ditadura Pinochet (1973-1990) e a dura herança atual da política econômica desenvolvida no período autoritário.

Golpe 53 - Coup 53 (dir. Taghi Amirani, Reino Unido e Irã, 2019)

Documentos inéditos detalham a participação anglo-americana no golpe de Estado que interrompeu em 1953 o período mais democrático do Irã contemporâneo.

A Cordilheira dos Sonhos - La Cordillera de los Sueños - (dir. Patricio Guzmán, França e Chile, 2019)

Entre memórias pessoais e conversas com amigos próximos, Guzmán discute o passado, o presente e o futuro do Chile à luz das lembranças do período democrático sob Salvador Allende e da brutalidade do regime pinochetista que o derrubou.

25 ANOS

Seis programas especiais celebram a efeméride de um quarto de século do É Tudo Verdade, o mais tradicional festival dedicado ao cinema não-ficcional na América Latina.

ANO 1 – A SAFRA BRASILEIRA DO É TUDO VERDADE 1996

Longas-metragens

- **Carmen Miranda - Banana is My Business.** Dir. Helena Solberg. Brasil, 1995
- **No Rio das Amazonas.** Dir. Ricardo Dias. Brasil, 1995
- **Yndio do Brasil.** Dir. Sylvio Back. Brasil, 1995

Curtas-Metragens

- **Criaturas que Nasciam em Segredo.** Dir. Chico Teixeira. Brasil, 1995
- **Maracatu, Maracatus.** Dir. Marcelo Gomes. Brasil, 1995
- **Roberto.** Dir. Amílcar M. Claro. Brasil, 1994
- **São Paulo – Cinemacidade.** Dir. Aloysio Raulino, Marta Dora Grostein e Regina Meyer. Brasil, 1994
- **São Paulo - Sinfonia e Cacofonia** Dir. Jean-Claude Bernardet. Brasil, 1994
- **Socorro Nobre** Dir. Walter Salles. Brasil, 1995
- **Un Poquito de Água** Dir. Camilo Tavares e Francisco “Zapata” Betancourt. Brasil-México, 1996
- **Vala comum** Dir. João Godoy. Brasil, 1994

SÉRIES INÉDITAS: MARKER & COUSINS

A Herança da Coruja (L'Heritage de la Chouette. Dir. Chris Marker. França, 1989. Treze episódios de 26 min.

Em treze episódios, a partir de treze palavras incorporadas ao vocabulário moderno, o diretor francês Chris Marker (1921-2012) discute, com mais de 50 convidados, o legado cultural e político da Grécia clássica para o mundo contemporâneo. Com a participação de Angélique Ionatos, Cornelius Castoriadis, Elia Kazan, George Steiner, Giulia Sissa, Jean-Pierre Vernant, Michel Serres e Theo Angelopoulos, entre outros.

Women Make Film- Um Novo Road Movie Através do Cinema (Women Make Film – A New Road Movie Through Cinema) Dir. Mark Cousins. Reino Unido, 2019. Narrado por Tilda Swinton, Sharmila Tagore, Jane Fonda, Adjoa Andoh, Thandie Newton, Kerry Fox e Debra Winger. Cinco episódios; 4 X 180 minutos, 1 X 120 minutos.

A partir de mais de mil clips de filmes rodados em treze décadas nos cinco continentes por mais 183 diretoras, Mark Cousins discute a história e a linguagem do cinema desenvolvidos pelas obras de cineastas como Agnes Varda, Alice Guy, Heddy Honigmann, Jane Campion, Kinuyo Tanaka, Maya Deren, Petra Costa, Safi Faye, Sally Porter e Sumita Peries, entre outras. A relação completa dos filmes citados em cada capítulo pode ser encontrada no site www.womenmakefilm.net.

O LEGADO DAS RETROSPECTIVAS

Exemplo do trabalho de recuperação histórica realizado pelas retrospectivas do festival, **Volkswagen: Operários na Alemanha e no Brasil** (1974), de Jorge Bodanzky e Wolf Gauer, documentava o estado das coisas do operariado fabril em duas conjunturas nacionais distintas, dialogando com o futuro das mesmas relações trabalhistas como estampado pelo vencedor do Oscar de melhor documentário deste ano, “Indústria Americana” (2019) de Julia Reichert e Steven Bognar.

Volkswagen: Operários na Alemanha e no Brasil Dir. Jorge Bodanzky e Wolf Gauer. Alemanha, 1974, 28 minutos.

Um paralelo da vida de dois operários da Volkswagen, um no Brasil e outro na Alemanha, que exercem funções idênticas na montagem do Fusca.

SANTIAGO ÁLVAREZ POR SILVIO TENDLER

Homenageada pela edição inaugural, a obra do mestre cubano Santiago Álvarez (1919-1998) tem seu vigor e sua originalidade sintetizados exemplarmente por Silvio Tandler no ainda inédito “Santiago das Américas – ou O Olho do Terceiro Mundo” (2019).

Santiago das Américas ou O Olho do Terceiro Mundo. Dir. Silvio Tandler. Brasil, 2019
Documentarista cubano na década de 60 que revoluciona a linguagem documental denunciando o imperialismo e a violação dos direitos civis.

UM MARCO RESTAURADO

Em 2003, Paulo Sacramento fez história no festival vencendo ambas as competições, brasileira e internacional, com “O Prisioneiro da Grade de Ferro (Auto-Retratos)”. Uma projeção especial celebra sua volta à circulação agora em versão restaurada.

O Prisioneiro da Grade de Ferro (Auto-Retratos) Dir. Paulo Sacramento. 2003. Um ano antes da desativação da Casa de Detenção do Carandiru, detentos aprendem a utilizar câmeras de vídeo e documentam o cotidiano do maior presídio da América Latina.

MOSTRAS COMPETITIVAS

COMPETIÇÃO BRASILEIRA: LONGAS OU MÉDIAS-METRAGENS

Dez filmes inéditos no país foram selecionados para a edição deste ano.

A Ponte de Bambu Dir. Marcelo Machado.

A partir da trajetória do jornalista brasileiro Jaime Martins, testemunhos e imagens de uma família que a mais de meio século divide sua jornada entre o Brasil e a China.

Atravessa a Vida Dir. João Jardim

Retrato de alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas, no interior de Sergipe que se preparam para a prova que pode determinar o resto de suas vidas.

Dentro da Minha Pele Dir. Toni Venturi

Documentário sobre o preconceito de raça e classe até os dias de hoje.

Fico te Devendo uma Carta sobre o Brasil Dir. Carol Benjamin

A história de três gerações de uma família que teve o destino estilhaçado pela ditadura militar, por meio das investigações da cineasta, filha de Cesar Benjamin, preso político em 1971.

Jair Rodrigues - Deixa que Digam. Dir. Rubens Rewald

O retrato de um artista e de um Brasil tão próximo e tão distante.

Libelu – Abaixo a Ditadura. Dir. Diógenes Muniz

Onde estão e o que pensam agora, os jovens trotskistas que foram às ruas contra os generais na década de 70?

Meu Querido Supermercado. Dir. Tali Yankelevich,

A rotina de funcionários de um supermercado.

Não Nasci para Deixar Meus Olhos Perderem Tempo Dir. Claudio Moraes

Pelo olhar aguçado e sensível do fotógrafo Orlando Brito, ao longo de seus 50 anos de profissão, o documentário relembra fatos e personagens marcantes da história.

Os Paralamas do Sucesso - Os Quatro Dir. Roberto Berliner e Paschoal Samora

A música e a amizade entre a banda (Herbert, Bi e João), formada em 1983, e a crucial contribuição de um quarto membro, o empresário José Fortes.

Segredos do Putumayo Dir. Aurélio Michiles

Retrato de um dos pioneiros nos inquéritos sobre a violação de direitos humanos, o irlandês Roger Casement (1864-1916), celebrado por escritores como Joseph Conrad e Mario Vargas Llosa.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL: LONGAS OU MÉDIAS-METRAGENS

Doze filmes inéditos no país foram selecionados para a edição deste ano.

Cidade dos Sonhos (Cheng Shi Meng) Dir. Weijun Chen. China, 2019

Um veterano vendedor de rua de Wuhan - a maior cidade da região central da China- luta contra a ordem das autoridades municipais de desalojar seu quiosque.

Collective (Colectiv) Dir. Alexander Nanau. Romênia, 2019.

Um grupo de jornalistas do diário Gazeta Sporturilor revela a corrupção nos altos círculos do poder ao investigar um incêndio na boate Colectiv, em Bucareste, que em 2015 matou dezenas e feriu mais de uma centena de pessoas.

Dick Johnson está Morto (Dick Johnson is Dead). Dir. Kirsten Johnson. EUA, 2020

Um psiquiatra aposentado de 86 anos celebra a vida com sua filha em encenações e fantasias sobre a morte e o além.

O Espião (The Mole Agent) Dir. Maite Alberdi. Chile-EUA-Alemanha-Holanda-Espanha, 2020

Um espião neófito é infiltrado em um asilo de idosos.

O Fator Humano (The Human Factor) Dir. Dror Moreh. Reino Unido, 2019

A história dos bastidores de quatro décadas de negociações em busca da paz entre Israel e seus vizinhos do Oriente Médio (Egito, Palestina e Síria), a partir de depoimentos exclusivos dos diplomatas dos EUA que participaram dos esforços de mediação.

Ficção privada (Ficción privada) Dir. Andrés Di Tella. Argentina, 2019

Durante vários dias e noites, um ator e uma atriz lêem a correspondência entre Torcuato e Kamala, -ele da Argentina, ela da Índia, pais do diretor. Escritas entre os anos 1950 e 1970, as cartas referem-se a amor e idealismo, registram viagens pelo mundo, falam sobre socialismo e psicanálise, sobre dor e sonhos desfeitos.

Forman vs. Forman Dir. Helena Třeštíková e Jakub Hejna. República Tcheca-França, 2019

Registros públicos e privados combinam-se para um retrato original de Milos Forman (1932-2018), de seu papel central na nova onda tcheca dos anos 1960 até a premiada carreira em Hollywood (O Estranho no Ninho; Amadeus).

Influência (Influence) Dir. Richard Poplak e Diana Neille. África do Sul-Canadá, 2020

Uma investigação exclusiva sobre a ascensão e queda de uma das maiores empresas de relações públicas, a britânica Bell Pottinger, e de seu fundador, lorde Tim Bell (1941-2019) - de assessor de Margaret Thatcher a explorador de tensões raciais na África do Sul pós-apartheid.

Pão Amargo (Bitter Bread) Dir. Abbas Fahdel. Líbano, 2019

A rotina de um campo de refugiados sírios no Líbano.

O Rei Nu (Der Nackte König – 18 Fragmente Über Revolution) Dir. Andreas Hoessli. Alemanha-Polônia-Suíça, 2019

Inspirado pelos escritos do jornalista Ryszard Kapuscinski (1932-2007), um ensaio sobre a

ruptura do poder a partir de dois movimentos quase simultâneos: a derrubada, no Irã de 1979, do xá Reza Pahlevi (1919-1980) pela revolução xiita liderada pelo ayatolá Ruhollah Khomeini (1902-1989), e a repressão sob comando soviético da “primavera polonesa” encabeçada pelo sindicato independente Solidariedade, em 1981.

O Rolo Proibido (The Forbidden Reel) Dir. Ariel Nasr. Canadá, 2019

Um mergulho na rica e popular produção cinematográfica do Afeganistão antes de sua brutal repressão pela ascensão do regime do Talibã a partir de 1996.

Silêncio de Rádio - Silence Radio Dir. Juliana Fanjul. Suíça-México, 2019

Um retrato da radialista e repórter mexicana Carmen Aristegui, vencedora do Prêmio María Moors Cabot de jornalismo em 2008. Em sua luta contra notícias falsas, corrupção do governo e o tráfico de drogas, Aristegui foi demitida de sua estação de rádio em 2015, lançando sua própria emissora on-line.

COMPETIÇÃO BRASILEIRA: CURTAS-METRAGENS

Nove filmes estão na disputa desta edição.

ChoVer Dir. Guga Millet. RJ, 2019

Depoimento de Zé Vaqueiro, um morador do Cariri, região do sertão paraibano, sobre o longo período de seca e a sequência de chuvas a partir de 2018.

Filhas de Lavadeiras Dir. Edileuza Penha de Souza. DF, 2019

Histórias de mulheres negras que, graças ao trabalho árduo de suas mães, puderam ir para a escola e refazer os caminhos trilhados por suas antecessoras.

Lora Dir. Mari Moraga. SP, 2020

Na maior cidade do Brasil, Lora é uma mulher livre e plena de presença, que apresenta outra forma de pensar sobre pessoas em situação de rua.

Metroréquiem Dir. Adalberto Oliveira. PE, 2019

O cotidiano no metrô do Recife transcende os dias, mas nunca o corpo marginal.

Movimento Dir. Lucas Tomaz Neves. SP, 2019

O reencontro de uma mãe com a família após 33 anos de separação.

Ouro para o Bem do Brasil Dir. Gregory Baltz. RJ, 2020

Em 1964, dias após o golpe militar, o empresário Assis Chateaubriand criou a campanha “Ouro para o bem do Brasil”. Uma análise sobre os dias de hoje.

Recoding Art Dir. Bruno Moreschi e Gabriel Pereira. SP, 2019

Uma plataforma sem precedentes, que centralizou sete tipos de inteligência artificial para “ler” a coleção do museu holandês Van Abbemuseum.

Sem Título # 6: O Inquietante Dir. Carlos Adriano. SP, 2020

À companhia de Antonin Artaud e Robert Walser, um convite ao abismo, familiar e desconhecido – “unheimlich”.

Ver a China Dir. Amanda Carvalho. Brasil-China, 2019
Documentário sobre a produção de chá na província de Fujian, na China.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL: CURTAS-METRAGENS

Serão exibidos nove filmes inéditos no país.

3 Saídas Lógicas (3 Logical Exits) Dir. Banpark Jieun. Dinamarca-Reino Unido-Líbano, 2020

Uma exploração sociológica que reflete sobre as diferentes saídas que jovens palestinos têm à disposição para lidar com a vida em campos de refugiados.

Algo Mais (This Means More) Dir. Nicolas Gourault. França, 2019

As relações entre um software de simulação de multidões e a nova arquitetura que elitizou o acesso aos estádios de futebol.

Asho Dir. Fereydoun Najafi. Irã, 2019.

Um pequeno pastor interessado por cinema e apaixonado por Hollywood.

Uma Longa Distância (Larga Distancia) Dir. Juan Manuel Calisto. Peru, 2019

Um jovem vai atrás da mulher trans que namorou seu falecido pai quando ele abandonou o lar.

Meu País Tão Lindo (Moj Kraj Taki Piekny) Dir. Grzegorz Paprzycki. Polônia, 2019

Um retrato da Polônia e suas diferentes ideologias.

Notícias da Capital do Antimônio (Nouvelles de la Capitale d'Antimoine) Dir. Guangli Liu. França, 2019.

O registro da realização de um programa televisivo sobre os habitantes de Lengshuijiang, uma antiga capital mineradora, revela os mecanismos viciados de produção de imagens oficiais na China contemporânea.

Saudade Dir. Denize Galiao. Alemanha, 2019

Em seu filme de conclusão de curso em Munique, uma brasileira baseada na Alemanha trata de emigração e identidade e de como a cultura forma sua visão de mundo.

Sem Choro na Mesa de Jantar (No Crying at the Dinner Table) Dir. Carol Nguyen. Canadá, 2019

Uma cineasta entrevista seus próprios familiares para construir um retrato do amor, da dor e de um trauma que perpassa gerações.

Seu Canto (Her Song) Dir. Laura Taillefer Viñas. Portugal, 2019

O encontro de vozes de três mulheres leva a uma reflexão sobre a liberdade e os limites impostos quando se nasce mulher em uma comunidade cigana.

FOCO LATINO-AMERICANO

A seleção inclui três filmes inéditos no Brasil. Estes filmes, somados aos três latino-americanos da mostra competitiva de longas e médias-metragens, mais o brasileiro “Santiago das Américas ou O Olho do Terceiro Mundo”, de Silvio Tendler, concorrem pela primeira vez ao prêmio de um júri popular.

1982 Dir. Lucas Gallo. Argentina-Brasil, 2019

Como um programa de televisão chapa-branca, chamado “60 Minutos”, transmitiu a versão oficial da ditadura militar argentina sobre os 74 dias da Guerra das Malvinas de 1982.

Brouwer, A Origem da Sombra (Brouwer, El Origen de La Sombra) Dir. Katherine Gavilan e Lisandra Lopez Fabe. Cuba, 2019.

Ao completar 80 anos, um dos mais importantes compositores e músicos cubanos reflete sobre sua vida, sua obra e seu país.

Suspensão (Suspensión) Dir. Simón Uribe. Colômbia, 2019

As ruínas da obra interrompida de uma grande ponte, visando uma rota mais segura de transportes pelas selvas do sul colombiano, erguem-se como metáfora a um só tempo da força da natureza, das artes da arquitetura e da atemporal corrupção política.

O ESTADO DAS COISAS

Boa Noite (Good Night) Dir. Clarice Saliby. Brasil, 2020

Aos 91 anos, Cid Moreira, a voz mais famosa do Brasil, narra a sua própria história.

Filmfarsi Dir. Ehsan Khoshbakht. Reino Unido, 2019.

“‘Filmfarsi’ foi o cinema de uma nação com dupla personalidade”, explica Khoshbakht, sobre o gênero popular de policiais e melodramas de produção barata banido no Irã pela Revolução Islâmica de 1979. Ele recupera sua história num ensaio de arquivo a partir das raras cópias preservadas em VHS.

Gyuri (Gyuri) Dir. Mariana Lacerda. Brasil, 2019

Uma linha geopolítica improvável entre a pequena aldeia húngara de Nagyvárád e a terra indígena Yanomami, na Amazônia brasileira: a trajetória da fotógrafa Claudia Andujar.

Mucho Mucho Amor Dir. Cristina Costantini e Kareem Tabsch. EUA, 2020

Amado ou desprezado, copiado e parodiado, o porto-riquenho Walter Mercado (1932-2019) foi o mais pop astrólogo da segunda metade do século 20. De figurino espalhafatoso e sexualidade ambígua, Mercado conquistou por volta dos anos 1990 mais de 120 milhões de telespectadores latino-americanos -inclusive no Brasil, com seu bordão “Ligue Djá!”. Como se formou? E por que desapareceu no auge?

O Segundo Encontro (Le Deuxième Rencontre) Dir. Veronique Ballot. França, 2019.

Um dos renovadores da fotodocumental brasileira em seu trabalho para “O Cruzeiro”, Henri Ballot (1921-1997) registrou o encontro inaugural entre os irmãos Villas-Boas e a tribo Kayapó em 1953 no Xingú. Mais de seis décadas depois, sua filha retorna à tribo,

reencontrando índios retratados por Ballot.

PROJEÇÕES ESPECIAIS

Eu Caminho (I Walk) Dir. Jørgen Leth. Dinamarca, 2019

Um ensaio autobiográfico sobre a vitalidade artística e a fragilização física pelo envelhecimento do cineasta e poeta dinamarquês Jørgen Leth, um dos mais originais diretores europeus em atividade desde os anos 1960.

Garoto - Vivo Sonhando Dir. Rafael Veríssimo. Brasil, 2020

Aníbal Augusto Sardinha, mais conhecido como Garoto (1915-1955), é um dos pilares escondidos da música brasileira. Arquivos raros e depoimentos revelam sua influência musical.

Homenagem a José Mojica Marins

Celebração póstuma de um dos mais originais criadores do cinema brasileiro, José Mojica Marins (1936-2020), homenageado em 2000 pelo É Tudo Verdade com a estreia de “Maldito”.

Maldito – O Estranho Mundo de José Mojica Marins Dir. André Barcinski e Ivan Finotti. 2000. A vida e carreira de José Mojica Marins, um dos pioneiros da produção independente e criador de um dos maiores personagens do cinema brasileiro, o Zé do Caixão.

Mojica na Neve: Esta Noite Encarnarei em Sundance (2001). Dir. André Barcinski, André Finotti e Ivan Finotti. 2001 Documentário de curta-metragem sobre a acolhida a Mojica pela Meca do cinema independente americano, para a projeção de “Maldito”.

ATIVIDADES PARALELAS

17ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO

O Itaú Cultural sedia em São Paulo, nos dias 28 e 29 de março, a 17ª Conferência Internacional do Documentário. Inscrições através do email conferencia@etudoverdade.com.br até 27 de março (vagas limitadas).

28/3. Sábado

10h30 - **Diários filmados** – cineasta argentino Andrés Di Tella

14h30 - **Reapropriação de Arquivos** – cineasta Carlos Adriano

29/03 Domingo

10h30 - **Ballot, Andujar e a foto documental brasileira** – com as cineastas Mariana Lacerda e Veronique Ballot, e a historiadora e doutora Helouise Costa

14h30 – Master class a confirmar

DEBATES

Gyuri – exibição do filme

seguido de debate com a diretora Mariana Lacerda, o filósofo Peter Pál Pelbart e convidados.
No Itaú Cultural dia 26/3, quinta-feira, às 19h00

Volkswagen: Operários na Alemanha e no Brasil

Encontro após a projeção com os diretores Jorge Bodanzky e Wolf Gauer .
No IMS-SP dia 28 de março, sábado, às 20h

O documentário brasileiro de curta-metragem hoje

Encontro com os diretores dos curtas nacionais em competição, mediado pela crítica Ana Paula Souza.

No Sesc 24 de Maio, dia 2 de abril, quinta-feira, às 19h

SEMINÁRIO É TUDO VERDADE, 25

O Centro de Pesquisa e Formação – CPF - do Sesc-SP abrigará um ciclo especial de debates
Dias 2 e 3 de abril. Inscrições através do site www.centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br
(vagas limitadas)

02/04

17h00: **O documentário brasileiro no espelho do É Tudo Verdade.** Com Sérgio Rizzo, mestre em Artes/Cinema e doutor em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP. Crítico do jornal "O Globo", professor da FAAP, do Colégio Augusto Laranja e da AIC, membro do comitê de seleção do É Tudo Verdade)

19h30: **Encontro com Carlos Nader** documentarista e artista visual, ganhou três vezes o prêmio de melhor documentário do É Tudo Verdade, em 2008, 2014 e 2015.

03/04

17h00: **O formato curta no É Tudo Verdade.** Com Patricia Rebello, Professora adjunta da Faculdade de Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCS/UERJ). Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do comitê de seleção das mostras competitivas nacional e internacional do É Tudo Verdade Festival Internacional de Documentários desde 2008.

19h30: **O homem com a câmera: o maior documentário de todos os tempos?** Com. Luis Felipe Labaki, Cineasta, tradutor e pesquisador, doutorando no programa de pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP. Na mesma instituição, defendeu em 2016 seu mestrado, intitulado "Viértov no papel: um estudo sobre os escritos de Dziga Viértov". Em 2017, foi co-curador do ciclo "100: De Volta à URSS", na 22ª edição do É Tudo Verdade.

MOSTRA ON-LINE NO ITAÚ CULTURAL

Em parceria com o É Tudo Verdade, o Itaú Cultural apresenta um ciclo exclusivo de cinco títulos brasileiros dedicados à fruição cinematográfica, no site www.itaucultural.org.br.

Cinemagia. Dir. Alan Oliveira. Brasil, 2017

Cine Mambembe – O Cinema Descobre o Brasil. Dir. Laís Bodanzky e Luis Bolognesi. Brasil, 1999

Cine São Paulo Dir. Ricardo Martensen. Brasil, 2017

O Homem da Cabine Dir. Cristiano Burlán. Brasil, 2008

Quando as Luzes das Marquises se Apagam Dir. Renato Brandão. Brasil, 2018

É TUDO VERDADE NO SPCINE PLAY

Ciclo inédito de dez documentários nacionais dirigidos por mulheres que marcaram a história do festival.
(títulos a divulgar)

TERÇAS DO ITAÚ CULTURAL

Durante todo o mês de março, o Itaú Cultural dedica a sessão das 19h das terças-feiras a documentários selecionados entre os premiados nas primeiras edições do É Tudo Verdade.

3 de março

O Velho – A História de Luiz Carlos Prestes Dir. Toni Venturi (1996)

10 de março

Geraldo Filme Dir. Carlos Cortez (1997)

17 de março

A Pessoa É Para o Que Nasce Dir. Roberto Berliner (Curta, 1999) e **Nós Que Aqui Estamos Por Vós Esperamos** Dir. Marcelo Masagão (1999)

24 de março

A Negação do Brasil Dir. Joel Zito Araújo (2000)

31 de março

Rocha Que Voa Dir. Erik Rocha (2002)

ITINERÂNCIA SESC

No período de 01/06 a 05/07, seis filmes da seleção de 2020 serão exibidos em cinco unidades do Sesc no interior de São Paulo: Araraquara, Sorocaba, Santos, Ribeirão Preto e Jundiá. Sessões gratuitas.

1982 Dir. Lucas Gallo – Foco Latino Americano

Filmfarsi Dir. Ehsan Khoshbakht – O Estado das Coisas

Carmen Miranda - Bananas is my business Dir. Helena Solberg – Ano 1 - A Safra Brasileira do É Tudo Verdade 1996

O Segundo Encontro Dir. Veronique Ballot - O Estado das Coisas.

Pão Amargo Dir. Abbas Fahdel - Competição Internacional de longas ou médias-metragens.

Santiago das Américas ou O Olho do Terceiro Mundo Dir. Silvio Tandler – Especial 25 Anos

SERVIÇO

São Paulo – 26 de março a 05 de abril

Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1.000)

Cine Olido (Av. São João, 473)

Espaço Itaú de Cinema – Augusta 1 - (Rua Augusta, 1475)

IMS Paulista (Avenida Paulista, 2.424)

Itaú Cultural (Avenida Paulista, 149)

Sesc 24 de Maio (Rua 24 de Maio, 109)

Rio de Janeiro – 31 de março a 05 de abril

Estação NET Botafogo (Rua Voluntários da Pátria, 88) – Sala 1

Estação NET RIO (Rua Voluntários da Pátria 35) – Sala 4

IMS Rio (Rua Marquês de São Vicente, 476)

As fotos podem ser baixadas no link :

https://www.dropbox.com/sh/ki9wro0tlmmjqfu/AAAWiSmJoO2_j2JmzjYX6Us5a?dl=0

É Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários/ It's All True – International
Documentary Film Festival
www.etudoverdade.com.br / www.itsalltrue.com.br

Informações para a Imprensa:

ProCultura

(11) 3263.0197

Flávia – flavia@procultura.com.br (11) 98542.1771

Maria Clara – mariaclara@procultura.com.br

imprensa@etudoverdade.com.br

Rio de Janeiro

(21) 99136-0941

Lilian Hargreaves – formigas@uol.com.br